

Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 4ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de João Pessoa. Sessão realizada de forma híbrida, no Plenário da CMJP, aos 28 dias do mês de fevereiro do ano de 2023.

Composição da mesa na abertura dos trabalhos

Presidente

Vereador João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV)

Primeiro-Secretário

Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (CIDADANIA)

Lista de vereadores presentes em plenário

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (AVANTE)
Vereador Carlos Henrique da Costa Santos – Carlão pelo bem (PATRIOTA)
Vereador Marcílio Pedro Siqueira Ferreira – Marcílio do HBE (PATRIOTA)
Vereador Antônio Luiz de Lima Filho – Toinho Pé de Aço (PMB)
Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP)
Vereador Durval Ferreira da Silva Filho (PL)
Vereadora Eliza Virgínia de Souza Fernandes (PP)
Vereador Emannuel Bezerra dos Santos – Emano Santos (PV)
Vereadora Fabíola Levi Meira – Fabíola Rezende (PSB)
Vereador Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (PV)
Vereador Francisco Henrique da Silva – Chico do Sindicato (AVANTE)
Vereador Gabriel Carvalho Câmara – Professor Gabriel (AVANTE)
Vereador Junio Leandro Azevedo de Macedo – Junio Leandro Agente de Saúde (PDT)
Vereador Luís Flávio Medeiros Paiva – Dr. Luís Flávio (PSDB)
Vereador Marcos Bandeira Pequeno (PMB)
Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)
Vereador Paulo Tarcísio Pessoa Jardim (PATRIOTA)
Vereador Ronivon Ramalho Diniz – Mangueira (PP)
Vereador Thiago Nóbrega de Lucena (PRTB)

Lista de vereadores presentes de forma virtual

Vereador José Luiz Pereira Gonçalves – Bispo José Luiz (REPUBLICANOS)
Vereador Carlos Gustavo Gomes de Oliveira – Guga (PROS)
Vereador Ives Rocha Leitão – Mikika Leitão (MDB)
Vereador Marmuthe de Souza Cavalcanti (REPUBLICANOS)

Ausentes com justificativa: Vereador Bruno Farias de Paiva (CIDADANIA)

Ausentes: Vereador Marcos Alexandre de Oliveira Lima Sobreira – Coronel Sobreira (MDB)

Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ABERTURA

Às 09h51, o Sr. Presidente disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta sessão ordinária e convido o vereador Odon Bezerra para ler o texto bíblico”.

1 PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. Presidente colocou em votação a ata da 3ª Sessão Ordinária, solicitada a dispensa de sua leitura, tendo em vista estar disponível no SAPL. Havendo consenso do Plenário, a ata foi considerada lida e aprovada. Em seguida, o Sr. Primeiro-Secretário procedeu à leitura dos documentos do expediente em mesa*.

1.1 Discussão e votação de requerimentos, ofícios e indicações ()**

Aprovados os requerimentos, os ofícios e as indicações que constam na pauta do Setor do Expediente (SAPL). Conforme artigo 89, § 2º do Regimento Interno, foram retirados da pauta de votação os requerimentos, ofícios e indicações dos vereadores ausentes na sessão.

1.1.1 Discussão das indicações em destaque:

Não houve.

1.1.2 Discussão dos requerimentos em destaque:

REQ- Votos (Art.171, Inc. X - Reg. Interno CMJP) nº 35 de 2023: O autor, Sr. vereador João Bosco - Bosquinho disse: “Parabenizar o hospital Laureano pela passagem dos seus 61 anos. Esse hospital que tem esse serviço prestado à cidade de João Pessoa, ao Estado da Paraíba. É uma referência no Norte e Nordeste, e essa Casa reconhece o trabalho do hospital Laureano ao aprovar esse requerimento. Abraçar a todos: Doutor Carneiro, Doutor Marcelo e o nosso querido Pereirinha também, que assume uma nova função junto à direção do Hospital Napoleão Laureano. Que possamos continuar ajudando ao Laureano, que ajuda tanta gente. Obrigado”

Situação: aprovado.

1.2 Comentários

O Sr. vereador Junio Leandro disse: “Presidente, colegas vereadores o que me traz na manhã de hoje aqui na minha fala, queria relembrar alguns fatos. Há algum tempo, no bairro de Mangabeira, sob alegação de violação do meio ambiente, uma comunidade repleta de idosos, crianças e gestantes, de forma irregular, já que a gente vivia uma pandemia muito violenta, foi retirada durante o início da manhã,

Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

tiveram suas casas derrubadas sem ter direito de tirar seus pertences e a alegação das pessoas que foram responsáveis por isso, inclusive aqui foi votado um voto de aplauso, aplaudindo isso, era sob a alegação de que feria o meio ambiente. E aí, estou eu na Praia do Bessa, essa semana, caminhando e me deparo, queria que o pessoal da TV colocasse as fotos aí, as construtoras e a especulação imobiliária vêm agredindo o meio ambiente na cidade de João Pessoa e nada é feito”. A pedido, a Técnica apresentou as fotos mostrando uma obra que está sendo edificada a partir da areia da praia. E o orador continuou: “Isso é uma obra que está sendo construída dentro da praia, a água do mar está entrando na construção e foi construída na areia da praia. Quem autorizou? Como essa empresa, que prioriza a elite, conseguiu autorização para esta aberração aí na praia do Bessa? Agora, vai um pobre esquecer a areia na sua calçada para ver se em dois dias não chega uma notificação. Como é que essa empresa conseguiu construir isso sem ser incomodada? É um absurdo, se trata de mais uma construtora que prioriza a elite, que vende seus apartamentos para quem mais tem condição. O que acontece nas periferias se trata de higienização social. Porque aí ninguém vai incomodar. Porque aí privilegia quem mais tem, quem mais tem condições. Trator andando na areia da praia, isso é um absurdo! Isso é um absurdo. Então eu espero, eu já fiz um requerimento solicitando o alvará desta obra para ver se isso está permitido. Porque isso aí é um absurdo e ninguém faz nada e a Câmara Municipal não pode ficar calada diante desta aberração. Atenção, especulação imobiliária e construtora, tirem as mãos da nossa natureza, das nossas praias, do nosso verde, porque desmataram a área de Dubai, mas lá no caminho da Praia do Seixas para construir um condomínio de luxo, ninguém foi lá. Agora, se um pobre construir um barraco dentro do mato, ele sai debaixo de pau. Obrigado, senhor Presidente”.

O Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “Na verdade, vereador Junio Leandro, eu venho no tema que V. Ex.^a trouxe. A Câmara Municipal não pode nem deve pré-julgar, mas nós precisamos conhecer e compreender o que é aquela obra do bairro do Bessa. É área de Marinha, verdade, é área de Marinha. Primeiro a gente precisa conhecer as licenças, falaram inclusive com o vereador Damásio agora há pouco, me lembro demais que Camboinha foi ordenada a tirar toda a parte que envolvia a área de Marinha. A gente está vendo um paredão sendo construído na orla da cidade que até agora ninguém compreende, ninguém sabe, ninguém entende e se criar moda qualquer outro proprietário poderá fazer, até porque existe precedente. E no precedente desta construção, qualquer outro assim poderá fazer. Não vou pré-julgar, a gente precisa conhecer, a gente precisa ir lá *in loco* ver. Aquilo envolve, inclusive, o Ministério Público Federal, aquilo é área federal, aquilo não é área de município. Infelizmente, vereador Dinho, e aí é o grande erro da política de nossa cidade, é que quer fazer em 2023 a eleição de 2024, e esse assunto não pode ser politizado. Isso é um assunto sério, nós estamos discutindo aqui e agora a mudança do Plano Diretor da cidade. Então, não vou poder antecipar uma eleição de 24 em 23 e tudo que se discutir se criar cavalo de batalha. Vou visitar, quero compreender, acho que essa Casa precisa criar uma comissão para ir lá saber o que é aquela obra e que a gente possa visitar os poderes que estão envolvidos direta ou indiretamente, para que a gente possa responder à cidade o que é aquilo que está sendo feito”.

A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia deu bom dia a todos e disse: “Nesta manhã, nós estamos trazendo a temática referente à problemática do autista dentro da educação. Nós sabemos que muitas escolas, hoje, estão enfrentando grandes dificuldades em receber esses alunos e, às vezes, ter que arcar com o custo do profissional que vai ficar junto com ele. Então, nós estamos abrindo aqui, nós vereadores, para falar deste tema no mês de abril, no dia 10, numa sessão especial. Vamos trazer pedagogos, diretores de escolas, outros profissionais. Olhar o autista não somente pela parte dele, mas também dos cuidadores. Porque os pais e as mães de autistas também sofrem muito por não terem qualificação, às vezes não têm

Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

informação de como tratar melhor o seu filho. Então, sofre com a questão da escola, sofre com a questão da saúde, e é este tema que nós vamos abordar nessa sessão que vai acontecer no dia 10 de abril. Muito obrigada”.

O Sr. vereador Bosquinho tratou sobre o Dia Nacional de Doenças Raras, informando que o UNIESP está realizando, durante 3 dias, um congresso sobre o tema, tendo à frente a professora Sayonara, disse que “esse congresso, está na sua terceira edição, sendo a segunda realizada em João Pessoa, que tem se notabilizado por ser uma capital que se preocupa com o tema das doenças raras. No bairro dos Bancários temos unidade onde os pais podem levar os filhos em busca de diagnóstico para ajudar no tratamento. Observamos com preocupação a grande quantidade de pessoas que passam pela situação de diagnóstico de um simples autismo, como também doenças raras na família. A cidade tem se notabilizado com essa preocupação. No final do ano passado saiu recurso, o único dos 5 pleiteados em todo o Brasil e a cidade de João Pessoa será contemplada com uma unidade mais especializada ainda para que o atendimento de doenças raras seja ampliado”.

O Sr. vereador Damásio Franca Neto disse: “Bom dia Sr. Presidente, senhores vereadores. Gostaria de reforçar o convite. Na próxima terça-feira nós teremos uma audiência pública, aqui na Câmara Municipal de João Pessoa, a partir das 9 horas, no dia 7 de fevereiro, uma audiência pública sobre o Plano Diretor. A comissão de estudos foi criada pela mesa diretora da câmara e foram convidadas todas as entidades: UFPB, UEPB e IFPB, Sinduscon, entre outras. É muito importante a presença dos vereadores e muito importante a presença da sociedade que nos escuta através da TV Câmara para participar desse debate. A comissão é formada durante o período de 90 dias até a metade de maio que é mais ou menos a previsão de ser votado o Plano Diretor da cidade. Então, quero reforçar o convite para que todos venham participar e debater deste tema”.

O Sr. Presidente. Sr. vereador Valdir José Dowsley – Dinho disse: “Reforçando e lembrando aos vereadores que nesse dia a sessão ordinária será em conjunto com a audiência do Plano Diretor, para dar oportunidade a todos os vereadores de participarem junto com as entidades e conhecerem o Plano Diretor que já está na Casa há alguns dias. A comissão está convidando os mesmos membros, para todos vereadores participarem porque o Plano Diretor vai ser analisado, passado nas comissões e depois vem ao plenário para ser aprovado pelos pares desta Casa. Reforçando também a solicitação do vereador Damásio Franca e já o parabenizando pela condução da comissão, não apenas ele, como os demais membros”.

O Sr. vereador Thiago Lucena disse: “Vou trazer aqui o tema à tribuna, uma conversa inclusive que tivemos ontem no grupo dos vereadores sobre aumento de impostos. Ontem debatemos inclusive sobre o aumento dos combustíveis, e aqui, nem vou fazer agora, nem fazia antes essa polarização, vereadora Fabíola, que não me interessa se é A, se é B, se é C que está lá na presidência, mas aumentar impostos não é a melhor solução, nunca vai ser. Ontem, o governador de São Paulo, Tarcísio, anunciou um pacote de medidas econômicas inclusive zerando ICMS, passando de 18% para 0% algumas atividades. O que é que ele quer com isso? Trazer indústrias para São Paulo. Qual a lição que a gente pode aprender com isso? Que o governador possa ter esse olhar cada vez mais de diminuir impostos, diminuir burocracia para trazer indústrias para cá, trazer emprego. Diminuir impostos é um investimento que o Estado faz para arrecadar mais impostos. Digo isso por causa, inclusive eu sempre falo aqui, talvez vocês até cansam de ouvir, eu falo do Extremotec, onde em 2016, quando era pré-candidato ainda, João Pessoa

Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

arrecadava, com 5% de ISS das empresas de tecnologia, arrecadava no ano de 2016 dois milhões e cem (R\$ 2.100.000,00). Fechamos o ano de 2022, com ISS a 2% desde 2018, o ano de 2022 fechamos em mais de onze milhões e setecentos (R\$ 11.700.000,00). Passou de dois milhões e cem (R\$ 2.100.000,00) para quase R\$ 12 milhões, diminuindo imposto. Então, diminuir imposto, meus amigos, é investimento. Por isso que falei ontem no grupo: vamos ter aula com o que o governador Tarcísio fez ontem em São Paulo, vamos trazer isso para o Nordeste, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, para trazer indústrias para cá, não somente para a Paraíba, mas para o nosso entorno. É emprego, é desenvolvimento para a nossa região”.

O Sr. vereador Bispo José Luiz disse: “Hoje nós teremos aquela assinatura - implantação da primeira Clínica Pet Municipal de João Pessoa, que é uma das bandeiras do nosso mandato desde quando chegamos a Câmara, em 2017. Hoje nós temos o reforço de Fabíola, de Guga e de outros vereadores que defendem a causa animal. E já deixar o meu repúdio pelo que aconteceu na cidade de Conde, que é uma coisa absurda. E dizer que saiu uma matéria na revista Forbes, que o Brasil é o terceiro país com mais pets. São 52 milhões, o faturamento de setor. Mas o importante é dizer o seguinte: são 149,6 milhões de animais de estimação, segundo o censo do Instituto Pet Brasil, de 2021. O Brasil é o terceiro país em número de animais domésticos. Considerando os 215 milhões de brasileiros, pelo menos 70% da população tem um pet em casa ou conhece alguém que tem. Então veja que os pets têm que ser respeitados. As pessoas têm que ter um pouco mais de respeito e um olhar mais carinhoso para com esses animais de estimação, esses bichos que não fazem mal para ninguém, só querem ser amados e, às vezes, a gente vê certas coisas absurdas acontecendo, a exemplo do que aconteceu na cidade do Conde - e outras maldades que são feitas com esses bichos. E aproveitar para parabenizar o prefeito Cícero Lucena, que tem tido um olhar todo especial para esta causa - que é a causa animal - e o meu amigo Welison, lá da Secretaria do Meio Ambiente. E dizer ao Presidente que daqui a pouco, irei me ausentar porque eu recebi um convite do cerimonial e do próprio secretário, e estarei marcando presença, reforçando essa bandeira do nosso mandato. Obrigado”.

O Sr. vereador Mangueira disse: “Bom dia, Presidente Dinho, bom dia a todos os vereadores aqui presentes. Bom dia, população de João Pessoa. Presidente, eu quero falar da minha insatisfação com a segurança em João Pessoa, principalmente nos bairros do Rangel e Cristo. Presidente, a violência no Rangel e Cristo, principalmente nos bairros da Zona Sul, é terrível. No Cristo e Rangel, de sábado até hoje, assalto em quase todas as ruas. Não é exagero, não. Tomando moto, tomando carro, polícia trocando bala com bandidos na comunidade Bela Vista. E eu queria chamar atenção aqui do governador João Azevêdo, do meu governador João Azevêdo, posso dizer assim porque votei nele, para ter uma providência mais enérgica, no que diz respeito à segurança em João Pessoa, principalmente nos bairros da Zona Sul. Lá no Cristo e no Rangel, eu repito, é assalto, sequestro. Ontem à noite mesmo, no Rangel, numa residência de lá, no Espetinho, fizeram desgrça. Só não mataram gente porque o revólver não disparou. E eu espero que o secretário de Segurança de Defesa Social, doutor Jean, junto com o comandante da Polícia Militar, façam uma operação mais eficaz. Carro passeando não quer dizer que a operação está sendo feita, não. Tem que ser uma operação mais forte, principalmente no meliante e bandido. Não é operação para tomar moto ou para prender moto de cidadão de bem, de pessoal que trabalha de gari, pessoal que trabalha no comércio informal. É operação para prender bandido. Imagine que os bandidos estão metendo bala na polícia. Aonde é que a gente vai chegar num sistema desse? Eu espero que realmente o governador aja junto com a equipe de segurança pública da Paraíba de forma mais enérgica, no que se diz a segurança do cidadão, porque está um desastre. Muito obrigado”.

Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

O Sr. vereador Tarcísio Jardim disse: “Eu trago hoje aqui um tema que vem incomodando os pais de autistas na cidade de João Pessoa. Eu venho recebendo muito pedido de intervenção a respeito da falta de cuidadores nas unidades escolares da cidade. O Ministério Público foi comunicado, assim as mães relataram, eu não sei o que está acontecendo de fato, mas não está sendo respeitada a quantidade de crianças por cuidador. Salvo engano, são três ou são quatro crianças por cuidador dependendo do nível do autismo. A gente sabe que tem o nível, moderado e o severo. Então, eu queria pedir à Prefeitura, à nobre Secretaria da Educação, aos responsáveis por essa pauta, que deem atenção a essas famílias. Eu não tenho filho autista, mas desde o começo do meu mandato aqui nessa Casa que eu tento ajudar essas famílias e eu queria que essa problemática fosse solucionada. Estou trazendo esse tema aqui para que a sociedade, para que a população, para que a cidade, para que a classe política, tenham ciência disso e que isso precisa ser resolvido. Isso não pode ser jogado no banho maria e empurrando com a barriga. Então, esse é um dos temas que eu queria trazer. O outro tema é a respeito dessa construção do Bessa. A gente tem que trazer esse debate aqui para essa Casa, não é um erro que justifica o outro. Pelo que eu sei, a construção está com todos os alvarás em dia, certo, mas se ela levanta uma jurisprudência, se pode ser construído uma, podem ser construídas outras. Já pensou se a gente tivesse dez construções daquela na nossa orla, uma ao lado da outra? Então, temos que averiguar e saber como que aquilo ali vai proceder e que a gente não pode gerar o respaldo para que outras construções sigam esse mesmo modelo. Outro ponto, venho recebendo muitos pedidos de construtores, já pegando o gancho, que estão com dificuldades de conseguir seus alvarás. Eles querem iniciar suas construções, querem fazer o seu trabalho, mas há uma dificuldade enorme, uma morosidade enorme de conseguir os alvarás perante o setor responsável na Secretaria de Planejamento. Então, trago também mais esse clamor da classe que quer fazer o seu trabalho, que quer trabalhar, produzir e fazer a cidade crescer. Finalizo agradecendo à Prefeitura pelas várias obras de pavimentação que estão sendo feitas na Zona Sul, principalmente no bairro do Valentina e Planalto Boa Esperança, solicitações que desde o início do mandato a gente vem refazendo a cada ano. Sabemos que os requerimentos perecem e caducam ano a ano e a gente vem renovando esses pedidos, intermediando através do secretário de Infraestrutura e do prefeito. Quero aqui agradecer pelo atendimento das demandas e o respeito que vem sendo dado à população do Valentina do Planalto Boa Esperança. Um bom dia a todos e obrigado”.

O Sr. vereador Carlão pelo Bem disse: “Em razão da última reunião, ontem, do COMAD, Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas, do qual esta Casa tem um assento e eu sou o conselheiro representante. Dizer que o COMAD vem atuando com várias frentes de combate e prevenção. Ontem estive com a capitã Aparecida e o tenente Ismar Macedo falando sobre a importância do trabalho da polícia militar na busca e na prevenção do combate às drogas. Várias instituições, Secretaria de Saúde e de Educação, as drogas são um mal que assola a sociedade e a gente precisa ter uma programação e um planejamento. A gente vê as drogas avançando no Centro Histórico da cidade, nas praias e verdadeiras cracolândias se formando, e a gente precisa criar um plano de ação, e não existe plano de ação sem recurso, sem investimento e, acima de tudo, sem informação. Ontem, numa reunião demorada no Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas debatemos assuntos importantes em busca de soluções para que a droga não avance tanto. E é com tristeza que a gente vê homens públicos que deveriam salvar a juventude, que deveriam trazer a solução para que a população não se viciasse, não se tornasse vítima do vício das drogas, homens como Marcelo Freixo do PSOL traz um projeto de lei apresentando o porte de drogas, onde o jovem vai poder portar uma quantidade mínima de droga, haxixe, maconha, cocaína,

Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

crack e heroína, é esse tipo de político que a gente merece dentro do Congresso Nacional? A droga é uma prisão para a sociedade”.

O Sr. vereador Marmuthe Cavalcanti disse: “Ontem estive na Prefeitura e fiquei muito preocupado com o que vi, por exemplo, eu fui um dos prejudicados. Estou falando da taxa de IPTU que está sendo cobrada este ano, muitos foram pegos de surpresa com os valores cobrados. Quero pedir aos vereadores que possam ver com a gestão porque no início do ano, a começar com o material escolar, outras despesas de início de ano, aí pega um aumento de mais de 500% de IPTU de um ano para o outro, é algo que não podemos considerar. Eu pagava IPTU de cento e poucos reais, esse ano vou pagar mais de seiscentos reais. Quando cheguei na secretaria de tributos, vi um volume de pessoas lá revoltadas, indignadas, sem saber como irão pagar. A gente até entendeu a justificativa, que a dimensão da área construída não estava atualizada na ficha cadastral do imóvel. Por área construída foi feita o cálculo, acho até que por mais que Prefeitura esteja dentro da razão, deve usar da parcimônia, do princípio da razoabilidade e fazer a cobrança pelo menos de forma gradativa, a cada ano fazendo o reajuste. Aumentar tributos realmente é a gente trabalhar para não ter investimentos na cidade”.

1.3 Demais Matérias Legislativas Encaminhadas ()**

Em pauta do SAPL.

1.4 Demais comunicações

Não houve.

2 ORDEM DO DIA (*)**

Não houve.

3 GRANDE EXPEDIENTE (***)**

1º Oradora

A oradora, Sr. vereadora Fabíola Rezende, disse: “Reiterando a fala do vereador Bispo Luiz, venho aqui falar sobre o que passamos nesse final de semana, que ganhou uma repercussão nacional, que foi a lei sancionada – claro, que depois foi suspensa pela prefeita do Conde - onde essa lei, no artigo 9º e no artigo décimo quinto, principalmente, trata do sacrifício de animais. Lei essa que foi suspensa por uma pressão da sociedade. Não tive nenhum medo de criticar, de denunciar em minha rede social esse absurdo. Até porque a causa animal, como eu digo, não tem retrocesso: é uma causa que está crescendo, que vai crescer e vai sempre estar ocupando mais e mais espaço não só no Brasil, como no mundo. Quero até parabenizar a gestora por ter suspenso essa lei, aonde um secretário de Administração também foi exonerado devido a essa lei que foi sancionada. E eu acredito que aqui tem uma protetora. Eu não tenho um ano de proteção animal, eu não tenho dois anos, mas são 10 anos de proteção animal. Quero agradecer

Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

aqui a parlamentares de outros Estados que entraram em minha rede social como o delegado Bruno, como Matheus Loiola e, primeiramente, que foi o deputado Fred Costa que se pronunciou lá, e eu vi a força que tem a causa animal nesse final de semana. Foi muito grande, uma repercussão grandiosa a qual eu sempre vou estar disposta a denunciar todo e qualquer maus-tratos. Fica de lição para que parlamentares que possam fazer seus projetos e leis, venham ver direitinho qual o projeto, qual a lei que está sendo colocada. Acredito eu que a prefeita não iria sancionar essa lei sem ler. Eu acredito que ela leu essa lei sim, porque seria impossível passar uma lei dessas sem que o gestor do município lesse. E após toda a repercussão, ela suspendeu a lei. Infelizmente ontem tentamos contato com a mesma, que agora viajou. Nos reunimos para conversar com ela, ativistas animais. O que eu queria deixar claro é que a causa animal não é o ‘pegar carona’. Eu sou uma protetora que não faço só adoção, que não resgato só animais, mas os maus tratos também estão evidentes na minha vida. Eu já passei por muita coisa, mas nunca precisei falar pelo que eu passei. E só tenho a agradecer a imprensa, porque toda essa repercussão foi dada porque a imprensa sempre tem dado a causa animal um espaço, e um espaço grande. Essa lei, mesmo que seja para animais de médio e grande porte, no artigo décimo quinto da lei que foi revogada diz que: *‘nos casos em que o bem-estar do animal estiver comprometido de forma irreversível, e quando o tratamento exige custos incompatíveis com a atividade produtiva a que o animal se destina ou com recursos financeiros do proprietário do animal, a eutanásia é o meio de eliminar a dor e o sofrimento do animal’*. Quer dizer que se o proprietário não tiver recursos financeiros, o destino do animal seria o sacrifício? Isso não existe de maneira nenhuma. O artigo nono diz: *‘Expirando o prazo de 15 dias considerada a data da apreensão, os animais apreendidos poderão ser levados a leilão em astes públicas, doados ou sacrificados, conforme decisão da administração pública’*. Então a administração que ia decidir a vida desses animais? Eu quero deixar registrado que eu sempre tenho falado por onde eu tenho andado, que a causa animal não vai retroceder. E que mais parlamentares venham abrir os olhos para essa causa, porque é uma causa que é importante. Toda vida importa. Será que se eu não tiver recurso para cuidar do meu animal e porque eu não tenho recurso, no meu município diz que se eu não tiver recurso eu vou ter que levar o meu animal para sacrifício? Mas devido a toda a repercussão ela suspendeu a lei, lei essa que foi vista e reconhecida pela própria gestora do município que a lei era absurda. Que ela até falou lá na *live* que foi coagida a assinar a lei. Eu não entendi: um gestor ser coagido a assinar uma lei? Não, eu acho que está havendo equívoco aí. Agora eu queria deixar uma pergunta também para dois parlamentares que vieram à minha mente, que defendem tanto a causa animal. Infelizmente, esses dois parlamentares não se pronunciaram em relação a esse absurdo. Um deles é o deputado federal Ruy Carneiro. Eu fiquei procurando aonde o deputado Ruy Carneiro poderia ter defendido a causa, ter defendido esse absurdo. O deputado Ruy Carneiro vive falando que destinou não sei quanto para o hospital veterinário, vive falando que defende a causa animal. Deputado Ruy Carneiro, o senhor estava onde? Eu queria lhe perguntar, nessa confusão toda que foi esse final de semana. E também a outro parlamentar que eu queria fazer uma pergunta, que é o ex-candidato ao governo do Estado, Pedro Cunha Lima, que tanto defendeu a causa animal nos debates, na própria campanha dele. Onde estavam os dois? Eu gostaria de saber, por que defenderam tanto a causa animal e, na hora que a causa animal se vê com um absurdo desse eu não vi nenhum dos dois se pronunciarem. E aí fica a pergunta: será que a causa animal é usada na política para se chegar a algum lugar, ou a causa animal realmente chega a qualquer Casa Parlamentar, como essa aqui, para ter uma defensora de verdade? Eu posso dizer que eu defendo a causa animal de verdade: são 10 anos. São mais de 100 animais mantidos pela ONG Ajude Anjos de Rua. São 52 animais só na minha residência e a minha luta é diária. Qualquer pessoa andando comigo sabe onde me encontrar em qualquer clínica veterinária durante o dia - quando eu não estou na Câmara, porque eu só vou chegar em casa 10 horas da noite. Então fica aqui o meu repúdio a tudo isso que

Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

aconteceu, mas Fabíola Rezende não vai desistir, ela não vai cansar e não vai ter medo de vir a denunciar todo e qualquer absurdo como esse que aconteceu nesse final de semana. E serviu muito bem para que muitos parlamentares possam ver o tamanho da causa animal, porque não foi João Pessoa, não foi Paraíba, foi o Brasil inteiro indignado com esse absurdo que aconteceu no município do Conde. Eu gostaria de deixar aqui registrado também os meus parabéns ao prefeito Cícero Lucena, que agora às 11 horas vai estar assinando aqui, no Parque da Lagoa, a primeira Clínica Pet do nosso município, onde protetores, ONGs e proprietários de seus animais que não tenham condições levar o seu animal para um veterinário, pessoas que realmente não tenham essa condição, a gente vai ter a primeira Clínica Pet em nossa capital”.

Em aparte, o Sr. vereador Junio Leandro disse: “Esses dias foi uma das coisas que mais repercutiu nas redes sociais. Quando eu vi aquilo ali a primeira vez, confesso que a primeira coisa que eu fiz foi entrar nas redes sociais de Vossa Excelência para ver se já tinha ciência, e vi que Vossa Excelência já estava tomando as providências em relação a isso. Eu quero dizer que o nosso mandato também tem essa bandeira de abraçar a causa animal, mas reconhece o trabalho que Vossa Excelência tem sobre esta causa independente de estar aqui como vereadora. Vossa Excelência não me conhecia, mas eu já conhecia seu trabalho, antes de Vossa Excelência estar aqui como vereadora. E eu quero aqui deixar registrado que seu trabalho é essencial para esta Casa. Parabenizá-la por sua bandeira. Dizer que o mandato do vereador Junio Leandro também abraça e está totalmente à disposição e dizer que, graças a repercussões como a sua, foi que a gente conseguiu. Tenho certeza que foi o motivo principal para que esta lei fosse derrubada e se tornasse sem efeito. Se não fossem pessoas como Vossa Excelência e até como nosso papel também, como o vereador, compartilhando nas redes sociais, cobrou uma resposta, essa lei estaria em vigor hoje. Agradecer Vossa Excelência e parabenizá-la pelo belo trabalho que você exerce aqui na Casa Napoleão Laureano”.

Aparteando, o Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “É indiscutível a sua atuação dentro da causa animal, onde leva o meu respeito e admiração. Eu vejo que a vereadora faz isso com paixão, com aproveitamento, e isso eu respeito, admiro e incentivo. Muitas vezes a gente conflita nos debates porque eu tenho um modo de pensar diferente de Vossa Excelência, mas, o final, sempre a busca vai ser pelo bem comum, pelo bem dos animais, pelo bem dos seres humanos, pelo bem da sociedade. Mas Vossa Excelência citou uma ação que eu acho que é importante: o deputado Ruy Carneiro - não tenho procuração dele - mas ele tem uma vida pública antes do movimento da causa animal surgir dentro da sociedade, e essa vida pública dele sempre foi comprometida também com políticas do bem. Entendo uma coisa: que a partir do momento que um deputado federal aporta recursos de mais de um milhão de reais para qualquer causa, inegavelmente ele ajudou. ‘Vereador, ele é um aproveitador’. Eu penso que a partir do momento que a gente coloca recurso, assim como nós colocamos recursos no esporte - fomos buscar esses recursos em Brasília - é difícil conseguir isso. Então eu só trago essa ponderação porque quanto mais pessoas aportando recurso na causa animal, melhor. Quanto mais pessoas apostando no ser humano, na vida humana, na progressão do crescimento espiritual, mental do ser humano, melhor. Deixo aqui a minha ponderação para Vossa Excelência e, mais uma vez, os meus parabéns por ser uma apaixonada da causa”.

Retomando a palavra, a oradora, Sr.^a vereadora Fabíola Rezende, disse: “Em nenhum momento eu chamei o deputado Ruy Carneiro de aproveitador. O que eu falei - vou repetir minhas palavras - como defensor da causa animal o parabenizo por ter destinado e destinar emendas a causa animal. O que eu quis e disse foi o seguinte: ele fala tanto nas redes sociais na defesa da causa animal, que eu perguntei: aonde está o deputado Ruy Carneiro diante desse absurdo que aconteceu, de nível nacional. Foi essa minha pergunta. Eu não questioneei a questão dele vir na política todos esses anos. Não estou dizendo

Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

que ele é aproveitador. O que eu acho é o seguinte e a minha pergunta ficou clara: diante de tudo que ele defende da causa animal, nós procuramos a posição do deputado Ruy Carneiro diante desse absurdo, e não houve. Houve uma omissão. Não foi só dele: foi de Pedro Cunha Lima, que foi candidato a governador do Estado. Foram defensores ferrenhos dentro da campanha, em relação a causa animal. Então aonde eles estavam para que pudesse vir até a causa animal e nos ajudar? Teve que ser parlamentares de outros Estados para nos ajudar? A gente tendo aqui uma referência como Ruy Carneiro, como Pedro, que algumas pessoas falam, como parlamentar que defende a causa, e eles não apareceram em momento nenhum. Ele tem o meu respeito, não chamei ele de aproveitador. Eu só quero saber aonde ele estava no momento do ocorrido. E outra: ele não tinha como não saber, porque a repercussão foi nacional. Eu quero agradecer aqui a todos. Obrigada, Presidente”.

2º Orador

O orador, Sr. vereador Odon Bezerra, disse: “Eu volto à tribuna dessa Casa com o tema que trouxe a semana passada, que é o tema cabos e fios soltos na cidade de João Pessoa e que foi objeto de discussão na CPI, nessa Casa. Toda população de João Pessoa tem conhecimento pleno porque enxerga como estão as nossas ruas. Fios e mais fios caídos, retorcidos, acarretando risco a essas pessoas. Em razão do nosso pronunciamento na quinta-feira passada, eu fui convidado por uma emissora de televisão para fazer uma matéria de frente a uma escola. Eu gostaria que a Técnica exibisse o filme de como se encontrava a frente de uma escola”. O vídeo começou a ser exibido e o orador foi narrando o que havia encontrado naquela rua, dizendo: “Fios retorcidos e ali era exatamente na saída ou entrada dos alunos. Coisas absurdas. Vejam esses aparelhos, que eu não sei o nome, pendurados e, com uma ventania, eles poderiam causar sérios riscos a integridade dos alunos. O garoto sai, puxa aquele fio ou aquele cabo, como queiram, e o resultado poderia causar prejuízo. Bem, falei que denúncias tinham chegado até ao nosso gabinete de que poderiam ser das pequenas empresas. Olha, eu posso ser tudo na vida, mas se fui injusto algum dia, eu fui sem o dolo, sem a vontade de o ser, a minha vontade é sempre acertar. E aí, o que aconteceu de quinta-feira para ontem? Recebi várias orientações do que estava ocorrendo. E a verdade fluiu, a verdade veio à tona. A verdade é que a empresa OI, diante do seu caos econômico, ela causou e está causando de 70% a 80% de todo esse problema. Ora, se a empresa OI causou, foi embora e deixou esse lixo para a população de João Pessoa e para o poder público cuidar, ela tem responsabilidade. Eu fui atrás, eu estive na SEDURB, conversei com o secretário Fábio, eu fui ao PROCON conversar, tanto no PROCON municipal, não consegui falar com o doutor Rougger, porque ele estava viajando, mas estive também com o PROCON estadual, para que nós façamos uma ação conjunta. A SEDURB chamar a empresa OI e a sua sucessora, a Vivo, para que elas tomem providências imediatas e apresentem um plano de retirada desses fios, na cidade de João Pessoa. Se ela não o fizer, que se possa aplicar as sanções administrativas competentes, tanto na esfera do consumidor, e aí o PROCON estadual, o PROCON municipal. Para ter uma ideia, há um cabo deixado pela OI que vai de João Pessoa à Guarabira. Eu tenho informações sigilosas, naturalmente a pessoa pediu sigilo, mas ela disse que esse cabo não tem qualquer finalidade ou utilidade mais. Está lá, provocando a poluição visual. Esse cabo está provocando e pode provocar um acidente, comprometer a integridade corpórea dessas pessoas que ali estejam por perto e a empresa está pouco se lixando. Então, eu recebi ligações de pequenos empresários e eles me diziam: ‘olha, a gente pode até ter, mas a maior parte é da OI’. E aí eu gostaria que a Técnica mostrasse essas fotos”, e passaram a transmitir fotos de fiação sendo retirada em algumas ruas. Prosseguindo: “Aqui são as fotos já da recuperação e a própria ENERGISA foi lá, em razão do perigo que estava acontecendo, fez a limpeza de toda a área e lá ficou um amontoado de fio. Veja o quanto se retirou de um único local.

Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Esse não está desaparecendo porque talvez esse aí não dê dinheiro, não tem o cobre. Mas, infelizmente está acontecendo e eu quero dizer que vou voltar a SEDURB, agendar essa reunião com a OI e com a Vivo, a sua sucessora, para que apresentem um plano, logicamente nós não vamos querer que eles façam do dia para a noite, e se comece pelo Centro Histórico de João Pessoa. Mangabeira está um caos, fios e mais fios. O Altiplano, o Cabo Branco, Tambaú, Bairro dos Estados, não tem um bairro no município de João Pessoa que não tenha esse absurdo e que nós temos que regularizar. Eu vi e tinha um projeto da vereadora Elisa Virgínia para que regulamentasse isso. Agora, imaginem tudo que acontecer na cidade nós vamos ter que apresentar um projeto de lei para regulamentar. Não, eu creio que temos os mecanismos e os meios necessários. E o meio é o poder de polícia que tem o município de João Pessoa, que tem os órgãos de defesa do consumidor e que tem essa Casa, através dessa tribuna. Não vou me cansar de trazer esse tema até andar na rua e olhar pelo menos esses fios regulados ou regularizados, para que não haja tanta poluição visual. E aí fica a nossa retificação a empresa OI. Ela vai ter de se explicar, com a sua sucessora, de como vai fazer esse planejamento para a cidade de João Pessoa. Enquanto isso não for traçado, eu não vou sossegar nessa Casa, porque nós não podemos nos tornar um verdadeiro Rio de Janeiro. Rio de Janeiro é caos”.

Em aparte, o Sr. vereador Marcílio do HBE disse: “Eu tenho uma dúvida. Eu acho que a ENERGISA, como ela é a concessionária desse aluguel, eu acho que ela poderia ser convidada, se responsabilizar por essa falta de compromisso, por essa poluição que existe em toda a cidade. E aí, eu acredito que vossa excelência altamente capacitada, nosso mestre, pode até fazer uma convocação para que eles venham aqui prestar esse esclarecimento, se realmente isso é verdade, se ela é a concessionária. Eu entendo assim, se tem uma determinada desorganização nesse segmento, eu acredito que ela seja uma grande responsável e a gente pode cobrar dela, inclusive, junto com a própria Prefeitura. A gente tem que achar um meio de realmente acabar com essa poluição visual e com esse incômodo que tem na nossa cidade”.

Aparteando, o Sr. vereador Professor Gabriel disse: “Bom dia a todos. Você toca um assunto importantíssimo, por conta desses fios que enfeiam a nossa cidade e que nos trazem muitos prejuízos, podendo trazer muitos acidentes. Há poucos dias, eu vi um caminhão enganchando num fio e que puxou, derrubou dois postes e por pouco não atingiu um carro aonde tinha uma família dentro daquele automóvel. Então, eu também fui informado de que a ENERGISA cobra das empresas a utilização dos postes usados por elas. Eu apresentei um projeto aqui, no meu mandato passado, em que o município deveria cobrar e disciplinar a instalação do poste e cobrar pelo uso do solo que o poste utiliza ali. Porque tudo que a gente precisa da ENERGISA, a gente paga. Paga iluminação pública, a gente paga iluminação da escola, a gente paga a iluminação do hospital, do posto de saúde e por que a ENERGISA também não pagar a utilização do solo, a ocupação do solo pelos postes que ela instala na cidade? Outra coisa importante, eu apresentei também um projeto, sobre a instalação dos postes. Muitas vezes, a ENERGISA instala no meio do terreno. E quando você vai construir naquele terreno você gasta trinta mil, vinte mil para que a ENERGISA tenha a boa vontade de vir tirar aquele posto daquele local e colocar em outro local, para que você tenha acesso ao seu terreno. Então, nós temos um projeto para que todo poste fosse instalado na divisa de um terreno com o outro. E isso não sei se está sendo cumprido. Inclusive, foi já no final do meu mandato. Esse projeto não foi aprovado. Eu vou realmente repeti-lo. Vou ver como é que está, onde ele se encontra para que a gente possa reapresentar, para que a gente possa ter um disciplinamento na instalação desses postes, pela ENERGISA. E vamos cobrar, conte com o meu apoio para que a gente possa cobrar essa desordem. Você veja o seguinte, na estrada de Guarabira, eu conheço muito bem esse fio e você conhece também. Inclusive eles deixam o rolo de fio pendurado no poste”.

Excepcionalmente, o Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Na presidência, eu não posso deixar de citar sobre a fala de vossa excelência na tribuna, e dizer que a gente está tendo resultados nessa CPI.

Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Então, o resultado está surgindo, a atuação do Ministério Público, a atuação dessa Casa, de vossa excelência, o trabalho que foi feito, o desprendimento, o zelo na apresentação daquele relatório, do calhamaço. Confesso que eu não consegui ler tudo. Confesso, mas eu parei naquele volume probatório ali, mas com substância, trazendo a inconsistência ao Ministério Público. Então, parabenizar mais uma vez o trabalho, a cidade está atenta, ela clama por isso, por essa higienização dos postes, a referência da ENERGISA, da OI e da Vivo aí já com especificidade, para que eles escutem o que está sendo dito aqui, que a gente possa já manifestar algum movimento dentro dessa Casa, do gabinete de vossa excelência ou dessa própria CPI, a comissão de CPI, para que a gente exija mais uma vez a atuação da higienização dos postes da cidade de João Pessoa. Parabéns pela fala”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Odon Bezerra, disse: “Eu agradeço os apartes aos vereadores Marcílio, professor Gabriel, presidente Carlão e incorporo ao nosso pronunciamento. E dizer que a CPI foi feita a quatro mãos. Ela não pertence a mim, não pertence a você, nós temos que dar uma resposta a população e cabe a nós ficarmos vigilantes, cobrando resultados. Tenho certeza de que o Ministério Público vai tomar providência na questão contratual, na questão da prestação de serviço, mas é preciso nós, parlamentares, ficarmos atentos aquilo que está aos nossos olhos, a olhos nus. Todos nós estamos sentindo. O vereador professor Gabriel diz que foi testemunha ocular de um acidente causado por um fio baixo. Veja que verdadeiro atentado contra a vida das pessoas pode acontecer. Então, eu quero dizer, tranquilizar aos pequenos empresários que nós estamos vigilantes e não vamos jamais cometer qualquer tipo de injustiça. Seja grande ou pequena. A minha vida foi pautada nesse sentido quando exerci o cargo de diretor do PROCON, aqui no Estado da Paraíba, e lutei contra grandes conglomerados de empresas, contra mau prestador de serviço. Nunca bati num pequeno, nunca bati e não deveria bater. E agora volto também como vereador porque as denúncias chegaram para mim. Eu tenho a obrigação de fazer e eu fiz. E agora, eu mostro, aponto qual a empresa que mais causou e está causando problema. Fechou. Vereador Carlão esteve comigo na ENERGISA, nós estivemos lá, soubemos aquilo que o vereador Marcílio levantou, a questão dos postes e do aluguel e nós sabemos que tem muitas empresas clandestinas que não pagam nada a ENERGISA. Então, responsabilizar, por enquanto, a ENERGISA por um absurdo como esse deixado por uma empresa que tem respaldo financeiro para resolver. Deixar para o poder público? Não. Se a empresa Vivo, se ela é a sucessora, que ela tenha a responsabilidade em tirar e isso e nós vamos cobrar, vamos fazer isso e trazer a resposta para a tribuna desta Casa, para mostrar e vamos empenhar o nosso mandato para que João Pessoa seja retirada dessa poluição visual. Agradeço a vossa excelência e vamos continuar vigilantes”.

3º Orador

O orador, Sr. vereador Professor Gabriel, disse: “Eu quero aqui, em primeiro lugar, agradecer a Deus pela vida. Agradecer pela vida e pela oportunidade de retornar a esta Casa e poder representar o povo de João Pessoa como legítimo representante dessa cidade. Quero dar bom dia aqui ao Presidente da mesa, em nome de quem eu cumprimento todos os demais vereadores, cumprimentar os funcionários dessa Casa, desse poder legislativo, cumprimentar todos aqueles que estão na arquibancada, cumprimentar a imprensa que se faz presente. Quero agradecer, em especial, aos 4108 eleitores que depositaram em mim a confiança do seu voto para que pudesse representá-los aqui na Casa de Napoleão Laureano. Quero focar com uma bandeira de luta em defesa da educação. Nesses dois anos de mandato em defesa dos menos favorecidos fazendo com que a gente possa ter uma cidade mais justa, mais humilde, mais solidária e mais humana. Quero dedicar este mandato à memória do meu amigo irmão, Professor Abraão Alves de Carvalho, companheiro de luta e que nos deixou no meio do caminho, vítima do Covid-19, cuja pandemia devastou o mundo deixando uma chaga de tristeza e vazio em toda a humanidade. Ao

Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

amigo irmão Abraão Alves de Carvalho, que sempre estivemos juntos, sempre lutamos juntos em defesa de uma educação, eu quero aqui nesta oportunidade apresentar projeto de lei denominando uma escola pública do município de João Pessoa que ainda não tenha denominação com o nome do Professor Abraão Alves de Carvalho. Um educador de qualidade, uma pessoa que sempre defendeu, que sempre lutou, que sempre trabalhou em defesa de uma educação de qualidade no município de João Pessoa. Então, jamais poderíamos deixar de apresentar um projeto de lei que viesse colocar o seu nome, para que João Pessoa sempre relembresse, sempre venha a lembrar o Professor Abraão, nosso irmão, meu ex-chefe de gabinete, que nos deixou aqui uma grande tristeza e um grande vazio. Então, hoje, estou aqui para apresentar esse projeto de lei e dizer que juntos com nossos pares estamos para lutar por uma João Pessoa mais justa, mais solidária e que venha trazer melhores dias de vida para o nosso povo pessoense. Muito obrigado”.

Na Presidência, o Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Parabenizar mais uma vez o trabalho, a justa homenagem e dizer que mais uma vez, não me canso de dizer, o seu retorno à Casa é o retorno da educação e da pauta da educação sendo sustentada. V. Ex.^a faz falta por onde passa como estava fazendo. Seja sempre bem-vindo, esse espaço é nosso e eu queria convidar V. Ex.^a a ocupar a presidência enquanto faço uso da tribuna”.

4º Orador

O orador, Sr. vereador Carlão Pelo Bem, disse: “Volto novamente a um tema bem delicado, o avanço das drogas na nossa cidade, ou a Prefeitura faz um planejamento ou logo logo cracolândias estarão espalhadas nos quatro cantos da cidade de João Pessoa. O assunto é sério, o assunto é grave e a gente não consegue ver retorno, a gente não consegue ver nenhuma política verdadeira de redução de danos das drogas. E aí vai o meu repúdio àquela ONG em Recife, sugerindo que você fique ‘suave’. Fica suave você usuário e usa tua droga de maneira higienizada. Eu me pergunto se essa ONG nunca viu o clamor de uma mãe que tem seu filho no vício das drogas, essas pessoas não conseguem compreender o choro de uma mãe que precisa acorrentar seu filho para que ele contenha o seu vício, para que ele não arranque tudo de dentro de casa para vender e trocar por drogas. E ontem no Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas, a Secretaria de Saúde e de Educação, todo o aparelhamento do Estado e também da iniciativa privada voltada a dizer: precisamos salvar essas pessoas. Ainda bem que a polícia civil entrou com a investigação da ONG porque o que estavam fazendo, na realidade, era apologia ao crime, apologia ao uso indiscriminado das drogas. A visita que ela teve não foi mais de drogados, foi da polícia civil nessa ONG. Eu não consigo compreender como instituições são criadas para fomentar o mal, mascaradas de bem, ligadas a um partido de esquerda, PSOL, PC do B e tantos outros que favorecem e estimulam a liberação das drogas. Aqui não é um debate de ideologias não, é real. A gente sabe que o vício aumenta a criminalidade, o vício só aumenta o sofrimento humano, o vício só aumenta a dor das pessoas. Eu vou trazer um dado triste do que é ser usuário de droga. Pesquisa com 23 mil jovens usuários de maconha, o risco de desenvolver uma depressão, de um jovem desenvolver uma depressão na idade adulta fumando um cigarro de maconha por mês, por semana, é de 37%, de doenças mentais, depressão, crises de pânico, a chance é 37%. O jovem que utiliza um cigarro de maconha por mês, por semana, ele tem 50% de chance de ideação suicida na vida adulta. Você que está em casa e que tem um filho dependente químico, o que a Prefeitura tem que fazer é enxergar as comunidades terapêuticas como meio de solução e salvação de pessoas dependentes químicas e viciadas que não controlam mais o vício. E eu não vejo nenhuma ação efetiva da Prefeitura. Peço a Prefeitura, vamos sentar com as pessoas que entendem e

Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

vamos tentar salvar a cidade de João Pessoa, salvar esses pobres irmãos dependentes químicos, a gente não pode se contentar com o vício e trazer de volta à dignidade a essas pessoas. Fica aqui o meu apelo à Prefeitura de João Pessoa. Não permita que avance o número de viciados em nossa cidade, não permita que cracolândias surjam na nossa cidade”.

Em aparte, o Sr. vereador Professor Gabriel disse: “Vereador Carlão, eu sei da sua luta no combate à droga. Eu tenho um parente que tinha uma empresa, entrou nas drogas e hoje está morando na rua. Agora existe um projeto ou um programa de combate às drogas da Polícia Militar do Estado da Paraíba que saía fazendo palestras nas escolas e esse programa parece que foi extinto, um programa muito bom, por sinal, que fazia com que o jovem que estava ali se formando, o adolescente para que se afastasse da droga. Tem um projeto de um vereador aqui, o projeto Escola Sem Droga, é seu? Parabéns por isso. E isso que a gente precisa, trazer para escola para poder salvar a sociedade, salvar os jovens e as crianças dessa droga maldita que está a cada dia crescendo. E a gente vê por aí, como você disse, partidos políticos que se dizem a favor do povo e que querem implantar a infelicidade da nação”.

Retomando a palavra, o Sr. vereador Carlão disse: “Professor Gabriel, é por isso que eu disse e repito e reafirmo, o retorno de vossa excelência para esta Casa vai ser para verdadeira educação. O programa que você citou é o Proerd da Polícia Militar da Paraíba, onde foram mais de 25 mil jovens e crianças que são assistidas e atendidas de maneira preventiva falando o mal que as drogas podem ocasionar, o que o vício pode trazer para sua juventude. É esse tipo de atuação do Proerb que o Conselho Municipal de políticas sobre drogas tanto apoia. Então, eu quero aqui fazer também o meu apelo ao Comandante Geral da Polícia Militar, veja com atenção o Proerd, a gente precisa fazer a política de prevenção e combate às drogas. Quantas e quantas famílias não perdem seus filhos, sua vida, seu sossego, a sua paz e a sua saúde. Essa é uma bandeira com verdadeiras perspectivas de vitória e de solução de problemas. Que Deus abençoe. Obrigado”.

4 ENCERRAMENTO

Às 11h34, na presidência, o Sr. vereador Professor Gabriel declarou encerrada a presente sessão, marcando a próxima em local e data regimentalmente estabelecidos.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa (*****), sob a orientação da Primeira-Secretaria da Mesa Diretora dos Trabalhos, e submete-se à apreciação plenária.

(*) Com base nos dados registrados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL – sobre a referida Sessão.

(**) De acordo com pauta emitida pelo Setor de Expediente registrada no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(***) Com base na pauta emitida pela Secretaria Legislativa e em relatórios de votação disponibilizados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(****) Com base na lista de presença do painel.

(*****) Com base nos registros de áudio dos discursos proferidos, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Sala das sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 28 dias do mês de fevereiro do ano de 2023.

Vereador João Bosco - Bosquinho

Presidente da Mesa

Vereador Odon Bezerra

Primeiro-Secretário